

47  
Meu caro Aug.



Respondendo á sua pergunta, dissei que a Pedicularis lusitanica (que no meu parecer é uma simples var. da P. silvatica, á qual se liga por intas fórmãs ambiguas) existe bem caracterizada na Figueira da Foz, Cabedello; no Bussaco; no Pinhal do Urso; nos arredores de Aveiro, etc. Lito só estas localidades por serem as que the ficam mais proximas. As fórmãs dos arredores de Coimbra são menos características e mais proximas já da P. silvatica.

Talvez já seja tarde para a encontrar viva. Tem aqui, no seu herbario, grande numero de duplicados; se quizer, remetto-the pelo correio alguns, para mandar ao homem.

Tenho trabalhado com grande assiduidade  
de e levo por isso a minha obra  
mto adiantada; espero termina-la  
antes de férias. Como lhe mando  
as suas plantas com brevidade, vão  
então as que destino á distribuição  
da Sociedade.

Tenho encontrado no meu trabalho  
coisas bastante curiosas. Mandei a  
Beja um homem do Jardim, que  
me trouxe a Linaria encontrada  
pelo R. da Cunha e em que já  
lhe fallei. É sem duvida especie  
nova; junto um exemplar no seu  
herbario. O Palkinha e o conser-  
vador do herbario, Mender, foram  
ao Cabo de S. Vicente procurar  
a Linaria Algarviana e tambem  
a encontraram; igualmente a dou



para o seu herbario. Determino umas  
10 especies, o que já não é mau.  
Tenho hesitado mto na Classificação  
a seguir; mas parece-me que  
me vou encostar, na redacção  
final, á Classificação do Engler.  
Difere bastante n'esta parte da  
quellas a que estamos costumados.

Creia-me sempre

Aug. V.º e Obg. —

Lisboa, 7 de Junho, 1906

Antonio L. Pereira Coutinho

